Projeto “Porto Solar” leva energia renovável a 29 edifícios municipais

22 de Abril, 2024

O **projeto “Porto Solar”**, criado em 2022 com o objetivo de promover a instalação de painéis fotovoltaicos em infraestruturas do município, garante, atualmente, a **produção e utilização de energia renovável em 29 edifícios da Câmara do Porto**.

As escolas básicas são as principais infraestruturas abrangidas pelo programa que envolve várias empresas municipais. A 25 espaços de ensino juntam-se ainda os edifícios da Polícia Municipal, do Regimento de Sapadores Bombeiros, das Oficinas do Carvalhido e do Viveiro Municipal.

A Domus Social foi a empresa municipal responsável pela contratação e gestão da instalação dos 2.327 painéis, que, em conjunto, representam um **investimento superior a 720 mil euros**.

Instalados nas coberturas do edificado, estes equipamentos permitem produzir energia elétrica para autoconsumo, a partir da luz solar. A área total coberta por estes módulos fotovoltaicos ultrapassa os 5.200 metros quadrados, o equivalente a três mercados Ferreira Borges, uma Casa da Música ou um Pavilhão Rosa Mota, revestidos com estes equipamentos.

A Agência de Energia do Porto, que desenvolveu os estudos de potencial fotovoltaico e de viabilidade técnica e financeira e acompanhou a implementação do projeto e o processo de instalação técnica, ficará agora responsável pela análise dos indicadores de produção.

Segundo a Agência de Energia do Porto, numa primeira fase será possível reduzir em cerca de 30% a dependência da rede elétrica, através do autoconsumo individual. No entanto, a médio prazo, este valor poderá aumentar após a implementação de autoconsumos coletivos, envolvendo outras instalações municipais de proximidade em que a energia elétrica será partilhada por forma a otimizar os excedentes da energia renovável produzida.

Por sua vez, a Águas e Energia do Porto, que gere, atualmente, todos os contratos de fornecimento de energia elétrica do município, ficará responsável por todas as instalações com vista à gestão dos respetivos contratos. A empresa municipal fará ainda o acompanhamento das manutenções preventivas, que vão garantir o normal funcionamento das infraestruturas, e a análise das produções mensais e dos consumos das várias UPACs através do sistema de monitorização instalado.

Recorde-se que a Águas e Energia do Porto é responsável pela gestão e monitorização das infraestruturas energéticas do Município desde 2021. Por exemplo, o projeto de iluminação pública tem já quase 23 mil luminárias LED instaladas na cidade, o correspondente a uma redução de 60% no consumo energético. Paralelamente, estão a ser instaladas as infraestruturas de

produção de solar fotovoltaica em vários edifícios municipais, prevendo-se que, este ano, a produção de energia elétrica renovável duplique.

Gamificação para a sensibilização

Com o objetivo de sensibilizar os mais jovens para o tema da sustentabilidade e, concretamente, para a importância de recorrer a fontes de energia renováveis, o Município do Porto, através da Agência da Energia, vai promover uma ação de gamificação junto das 25 escolas básicas abrangidas pelo projeto Porto Solar.

A ideia é possibilitar às crianças um primeiro contacto com as energias renováveis, de uma forma simples e divertida. Através de ecrãs colocados à entrada de cada escola, será possível observar, em tempo real, os valores de consumo e produção de energia na respetiva instituição de ensino.

Ao mesmo tempo, será possível comparar consumos entre escolas, promovendo, assim, a realização de competições amigáveis, que incentivam a uma maior consciência ambiental e à adoção de comportamentos mais sustentáveis.

Por fim, para que os alunos possam compreender a ordem de grandeza dos valores em questão, o sistema vai apresentar comparativos que possam ser facilmente compreendidos por este público, por exemplo, quanto tempo de desenhos animados seria possível assistir na televisão com a energia que a escola está a produzir naquele dia.